

Título: A comunicação no processo de Promoção da Saúde na Vila Sossego

Coordenador: Alzira Maria Baptista Lewgoy

Unidade: FABICO – Faculdade de Biblioteconomia e Comunicação da UFRGS

Autores: Igor Ferreira Espíndola

Introdução: A comunicação, apoiada no princípio da liberdade de expressão, deve ser percebida e estimulada como meio precioso de difusão da informação. As plataformas com que a comunicação se apresenta na época atual são múltiplas e interligadas, como explica o conceito de cultura midiática (SANTAELLA, 2003). Tais plataformas vão desde o formato impresso, como jornais e revistas, a formas eletrônicas, como redes sociais e mídias audiovisuais. A comunicação movimenta muito mais do que dinheiro colocado na produção e desembolsado para uso. O investimento na área deve-se principalmente a sua capacidade de influência pelo tipo de conhecimento que veicula – conhecimento não apenas acadêmico, mas geral e diverso. Com essa visão, o Projeto InterSossego – que busca a mobilização da comunidade da Vila Sossego para a garantia do acesso aos seus direitos, especialmente de mais saúde – investe em mecanismos de comunicação para atingir este objetivo. Para tal, produz trimestralmente o Jornal Saúde, Sossego!, que está em sua 11ª edição; mantém ativa e atualizada sua página no *Facebook*; alimenta a página do Programa Saúde Urbana da UFRGS com as atividades do Projeto; e está iniciando em 2014 a produção de curtas metragens documentais, que relatam a realidade da Vila Sossego no que se refere a saúde.

Objetivos: a) Romper o estereótipo de que comunidades com baixa renda e infraestrutura precária estão associadas à marginalidade e devam ser banidas de regiões centrais das metrópoles; b) divulgar a Vila Sossego aos moradores próximos da região, a fim de aproximá-los da situação e realidade daquela comunidade; c) transformar a imagem que os moradores da Vila Sossego têm de si mesmos, pela forma como são percebidos pela cidade; d) promover a solidariedade entre os moradores, a partir da divulgação de suas histórias e da identificação da comunidade com elas, para o enfrentamento dos problemas que lá existem; e) trocar experiências entre a Vila Sossego e outras comunidades e, com isso, favorecer novos conhecimentos.

Metodologia: A Comunicação Social utilizou diversas plataformas no trabalho desenvolvido junto ao projeto InterSossego e à comunidade Vila Sossego: 1) O jornal Saúde, Sossego!, distribuído gratuitamente à comunidade, financiado pelo PROEXT/MEC através do Programa Saúde Urbana da UFRGS. A organização é realizada pelos professores (UFRGS), profissionais das equipes de saúde (UBS Santa Cecília) e da assistência (CRAS Centro) e pelos bolsistas acadêmicos, responsáveis pela organização e produção final (edição, diagramação, revisão e impressão). São oito laudas nas quais a Vila Sossego, a UBS, a UFRGS e o CRAS divulgam notícias e informações, numa perspectiva de intersetorialidade e participação comunitária. Os moradores ganham voz e

participam da produção através da sugestão de reportagens, muitas dessas protagonizadas pelos próprios – com relatos de superação, conquistas e participação na vila. Ao mostrar a real identidade da comunidade, é possível que a visão que a comunidade externa tem se altere, e o sentimento de solidariedade e de igualdade seja instaurado para com a Vila Sossego – provocando uma queda de barreiras socioculturais. 2) A página do Projeto InterSossego no *Facebook*, também de responsabilidade do grupo de bolsistas. Na rede social são divulgadas as matérias publicadas no jornal, avisos e chamamentos para as reuniões mensais na Vila Sossego e para eventos promovidos pelo projeto, para manter os moradores da comunidade, parceiros e colaboradores a par do andamento do projeto. 3) Um espaço na página do Programa Saúde Urbana, alimentado por todas as atividades e produção acadêmica relacionadas ao Projeto InterSossego. 4) Neste ano foi produzido o curta metragem documental “Vila Sossego e a Dengue”, que mostrou a visão e a sensação dos moradores diante da epidemia de dengue ocorrida na região no ano de 2013 a partir do relato em vídeo de quatro pessoas. 5) O 2º Encontro Intervilas, planejado pelo Projeto para acontecer em Outubro de 2014.

Processos avaliativos: A comunicação mostrou ter força para alavancar mudanças. Um exemplo foi quando o Jornal Saúde Sossego (ano 3, nº 7, Abril de 2013) noticiou para todos os moradores da Vila Sossego e do entorno a ocorrência da epidemia de Dengue na Vila naquele ano, e a ação pública desencadeada a partir dela. No seminário sobre a Epidemia, na UFRGS, o curta com o relato dos moradores foi apresentado e postado na página do *Facebook*. Os resultados do seminário foram publicados na página do Programa Saúde Urbana/UFRGS. A experiência foi selecionada para apresentação no 2º SIBSA, em Belo Horizonte, em Outubro de 2014. A partir do Seminário, o morador Jeferson Souto assumiu a liderança de um processo de reforma de um espaço público da Vila Sossego e, sob sua coordenação, uma área de depósito de lixo foi transformada em uma praça e horta comunitária, com direito à inauguração do espaço pela Prefeitura de Porto Alegre.

Considerações finais: As atividades comunicacionais desenvolvidas no Projeto InterSossego me possibilitaram um maior contato prático com minha área de estudo acadêmico. As experiências realizadas nas diversas plataformas foram e serão usadas, respetivamente, em diversas disciplinas do curso de Comunicação Social com habilitação em Relações Públicas, como o Jornal Saúde, Sossego!, para a disciplina de Mídia Impressa, Planejamento Visual e Cultura e Poder nas Organizações; o curta documentário “Vila Sossego e a Dengue, para Mídias Audiovisuais; e o 2º Encontro InterVilas, para a disciplina de Cerimonial e Protocolo.

Referências:

SANTAELLA, Lucia. Culturas e artes do pós-humano: da cultura das mídias à cibercultura. 1. Ed. Paulus Editora, 2003. 360 p.